

RESUMO EXPANDIDO - RELATO DE CASOS

ACHADOS LABORATORIAIS E PATOLÓGICOS DE ÉGUA GESTANTE COM PITIOSE

Bernardus Kelner Carvalho De Almeida (bernardusk.373@gmail.com)

Marcela Amorim Corrêa Ciotti (marcelaciotti@gmail.com)

Bruno Santos Braga Cavalcanti (brunobragavet@gmail.com)

Nayara Rodrigues De Farias (nayarafarias.zootecnista@gmail.com)

Rodrigo Antônio Torres Matos (rodrigo.matos@cesmac.edu.br)

Kezia Dos Santos Carvalho (kezia.carvalho@cesmac.edu.br)

Isabelle Vanderlei Martins Bastos (isabelle.bastos@cesmac.edu.br)

Cláudia Alessandra Alves De Oliveira (claudia.oliveira@cesmac.edu.br)

Edson De Figueredo Gaudencio Barbosa (edson.figueiredo@cesmac.edu.br)

Regina Valéria Da Cunha Dias (regina.dias@uff.br)

Raissa Karolliny Salgueiro Cruz (raissasalgueiro@gmail.com)

Muriel Magda Lustosa Pimentel (murielpimentel@cesmac.edu.br)

A pitiose é uma enfermidade de caráter infeccioso, que afeta principalmente os equinos e apresenta lesões ulcerativas localizadas na região cutâneo-subcutânea. O relato apresentará o estudo anatomo-patológico de um caso de uma égua gestante diagnosticada com pitiose no estado de Alagoas. Uma égua, no terço final da gestação, criada em regime extensivo em região

alagadiça, apresentou uma ferida na região ventral do abdômen, com presença de prurido, desconforto e anorexia. Deu entrada na clínica e foram solicitados exames microbiológicos e histopatológicos, para confirmação do diagnóstico de Pitiose. Porém, durante o tratamento o animal veio a óbito e foi realizado a necropsia, que constatou o processo infeccioso crônico severa. Considerando a epidemiologia da doença, deve-se ter uma maior atenção com animais gestantes devido aos possíveis óbitos repentinos.